

PESQUISA SOBRE TELETRABALHO PODER JUDICIÁRIO DE ALAGOAS

2021



PODER
JUDICIÁRIO
DE ALAGOAS

ELABORAÇÃO

AMÓS HENRIQUE ALVES DE ARAÚJO
ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA APOIO ESPECIALIZADO (ADMINISTRAÇÃO)

REVISÃO GERAL

CLÓVIS GOMES DA SILVA CORREIA
ASSESSOR-CHEFE

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO – APMP

CLÓVIS GOMES DA SILVA CORREIA
ASSESSOR-CHEFE

ALEXANDRE DE CAIADO CASTRO MORAES
COORDENADOR DA DIVISÃO DE PROJETOS (ECONOMIA)

CATALINA VELÁSQUEZ OLIVEIRA
COORDENADORA DE GESTÃO DE PROCESSOS (ADMINISTRAÇÃO)

GUILHERME ROSSILHO
ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA APOIO ESPECIALIZADO (ECONOMIA)

AMÓS HENRIQUE ALVES DE ARAÚJO
ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA APOIO ESPECIALIZADO (ADMINISTRAÇÃO)

INARA FRANCOYSE DE SOUZA PEREIRA
ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA APOIO ESPECIALIZADO (ESTATÍSTICA)

SÉRGIO WALNEY MENDES MARTINS
ASSESSOR (ÁREA DE APOIO: DIREITO)

ESTAGIÁRIOS

JOSÉ ALVES DE ARAÚJO NETO (ECONOMIA)
YASMINNE VALERIA ALMEIDA CAVALCANTE (ADMINISTRAÇÃO)

1. Introdução

Seguindo a concepção já existente no ano de 2020 que trouxe para a realidade do Judiciário brasileiro e de muitos outros ramos de trabalho esse novo modelo laboral devido ao momento pandêmico, resolveu-se por aplicar nova pesquisa relativa ao teletrabalho, vez que o distanciamento social permanece sendo fundamental e essa moderna modalidade de trabalho continua sendo o formato de labor em vigência.

Com o objetivo de avaliar a satisfação e adaptação quanto a esta nova formatação laborativa, entender os resultados factíveis da permanência deste modelo de trabalho executado e conhecer a pretensão dos colaboradores no que diz respeito à sua manutenção, a Assessoria de Planejamento e Modernização do Poder Judiciário (APMP) realizou uma pesquisa para diagnosticar a satisfação e adaptação dos servidores e magistrados quanto ao regime de teletrabalho em execução no âmbito do TJAL.

A pesquisa ficou disponível do dia 22 de julho até 06 de agosto de 2021.

2. Estrutura e grupos de perguntas

Quanto à estruturação, praticamente não houve mudança nos aspectos medidos, apenas leves alterações, havendo, de modo mais substancial, modificação nas perguntas que compuseram o aspecto. Desta maneira, o questionário foi construído quase que em sua totalidade com perguntas objetivas de resposta obrigatória e algumas perguntas abertas. Os aspectos foram os seguintes:

Aspectos	Perguntas
Dados do pesquisado	Qual seu cargo?
	Qual sua área?
	Qual o seu sexo?
Organização para o trabalho	Possui espaço isolado para trabalhar?
	Consegue se manter concentrado?
	Consegue trabalhar no seu horário de expediente normal ou não tem horário determinado de trabalho?
Qualidade de Vida	A mudança de trabalho presencial para o teletrabalho fez sua qualidade de vida:
Relação Custo-Benefício	Como avalia a relação custo-benefício trazida pelo teletrabalho
Gerenciamento do trabalho e Produtividade	Se você possui subordinados, como avalia a produtividade deles no teletrabalho.
	Como avalia a qualidade de comunicação da equipe no teletrabalho.

	Como avalia a divisão dos trabalhos existente na equipe?
	Como está sendo seu contato com sua equipe de trabalho?
	Quanto às reuniões de trabalho por videoconferência, como avalia a qualidade?
	Como avalia o seu rendimento no trabalho em casa?
	Quanto às metas/atividades estipuladas pelo gestor:
Suporte e Sistemas	O equipamento utilizado em casa é próprio, próprio e do Tribunal (em caso de utilizar algum dispositivo em específico do Tribunal como um monitor, por exemplo) ou somente do Tribunal?
	Qual a velocidade da internet utilizada no Home Office?
	Como avalia o suporte prestado pela equipe de tecnologia do Tribunal de Justiça de Alagoas?
	Como avalia a estabilidade e desempenho dos sistemas?
Avaliação geral acerca do Teletrabalho	Como avalia de forma geral o regime de teletrabalho?
	Há interesse em solicitar formalmente ao TJ para desenvolver suas atividades por teletrabalho após a pandemia:
	Já foi vacinado?
	Sente-se seguro para voltar ao ambiente de trabalho?
	Deixe seu comentário / sugestão quanto à pesquisa e quanto ao regime de teletrabalho.

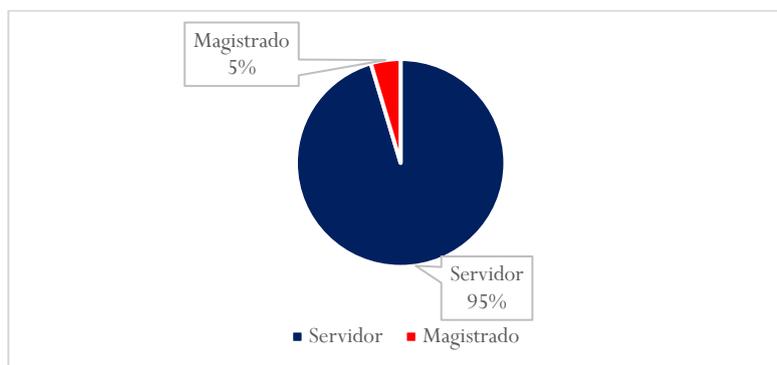
3. Resultados Gerais

Nesta seção apresentamos os resultados da pesquisa aplicada. Houve 1.213 respondentes.

3.1. Dados do pesquisado

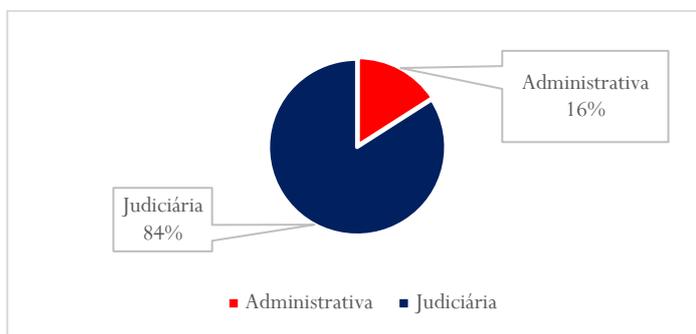
Na Figura 1 podemos observar que 95,4% dos respondentes eram servidores e 4,6% magistrados.

Figura 1 - Qual seu cargo?



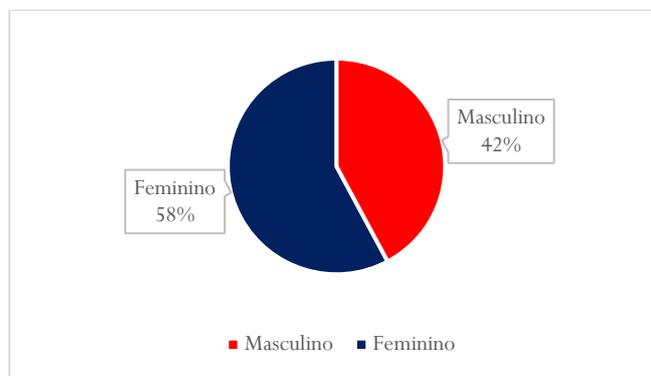
A Figura 2 apresenta a área que os respondentes ocupam no Poder Judiciário. A maioria foi dos ocupantes da área Judiciária com 84,1%.

Figura 2 - Qual sua área?



A Figura 3 apresenta a distribuição do sexo dos respondentes. Podemos verificar que a maioria é do sexo feminino (57,8%).

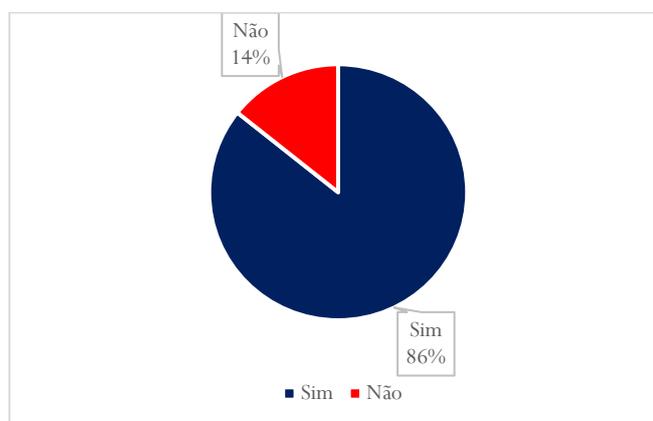
Figura 3 - Qual o seu sexo?



3.2. Organização para o trabalho

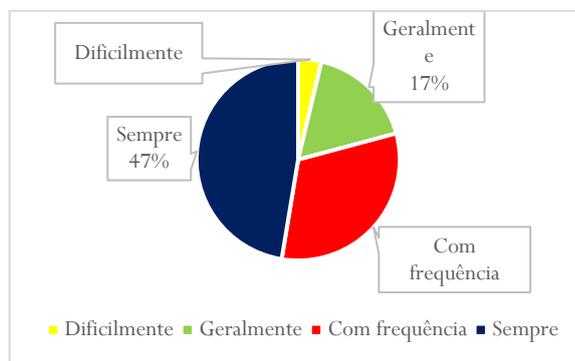
A Figura 4 revela que a maioria dos respondentes possui espaço isolado para trabalhar (85,7%).

Figura 4 - Possui espaço isolado para trabalhar?



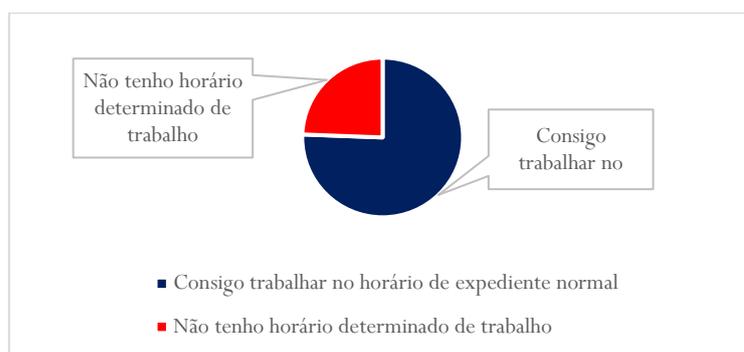
Na Figura 5 podemos verificar que a maioria dos respondentes consegue se manter sempre concentrados (47,3%), seguido dos que conseguem se manter concentrados com frequência (31,8%).

Figura 5 - Consegue se manter concentrado?



Na Figura 6 podemos observar que 75,6% dos respondentes conseguem trabalhar no horário de expediente normal, enquanto 24,4% não tem horário determinado.

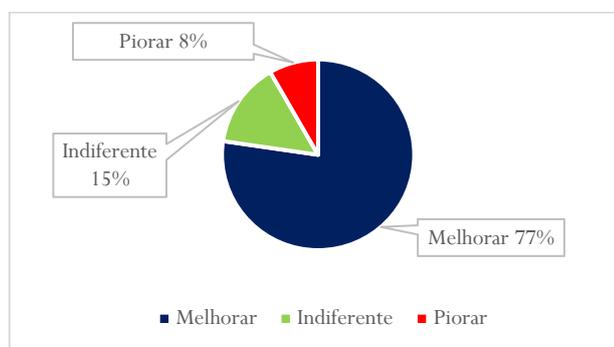
Figura 6 - Consegue trabalhar no seu horário de expediente normal ou não tem horário determinado de trabalho?



3.3. Qualidade de Vida

Sabemos que a mudança de trabalho presencial para trabalho remoto pode trazer muitas mudanças na rotina. Na Figura 7 podemos verificar que 77,3% dos respondentes revelam que essa mudança fez a sua qualidade de vida melhorar, 14,4% acham indiferente e 8,2% sentem uma piora.

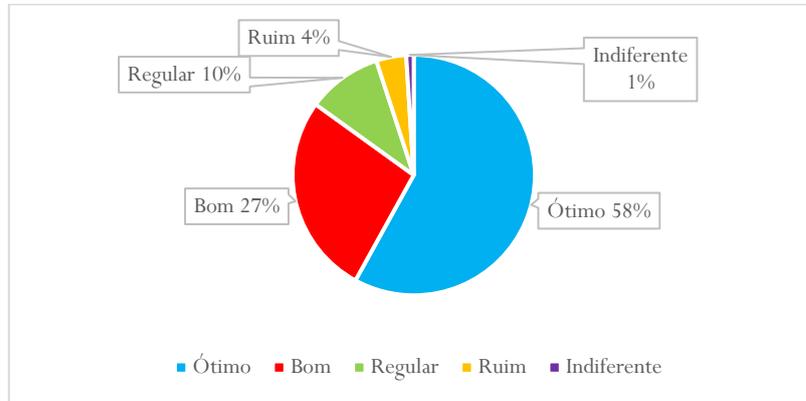
Figura 7 - A mudança de trabalho presencial para o teletrabalho fez sua qualidade de vida



3.4. Relação Custo-Benefício

A Figura 8 mostra que a maioria dos respondentes (58%) considera ótima a relação custo-benefício trazida pelo teletrabalho, enquanto 27% consideram boa, ou seja, 85% dos respondentes entendem como positiva a relação custo-benefício trazida pelo teletrabalho.

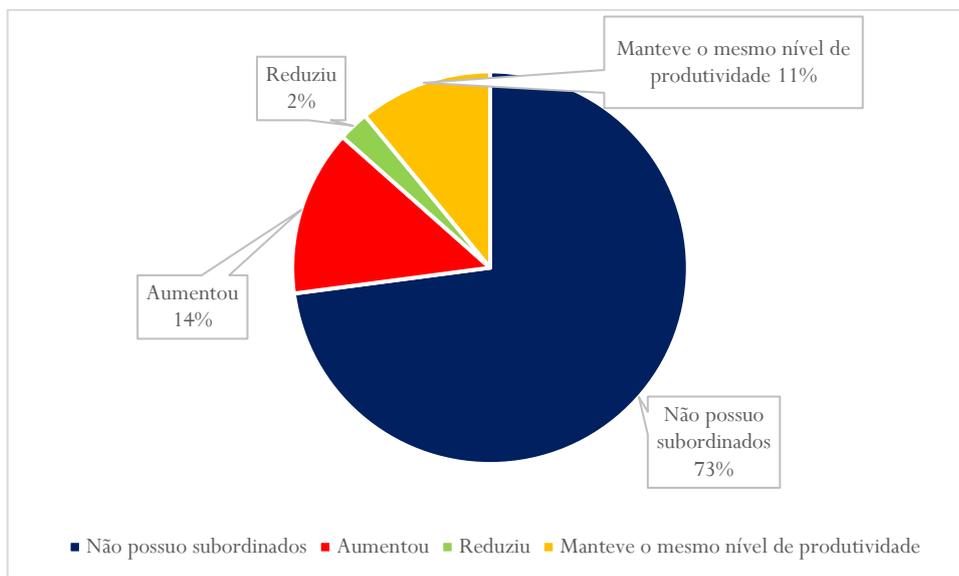
Figura 8 - Como avalia a relação custo-benefício trazida pelo teletrabalho



3.5. Gerenciamento do trabalho e Produtividade

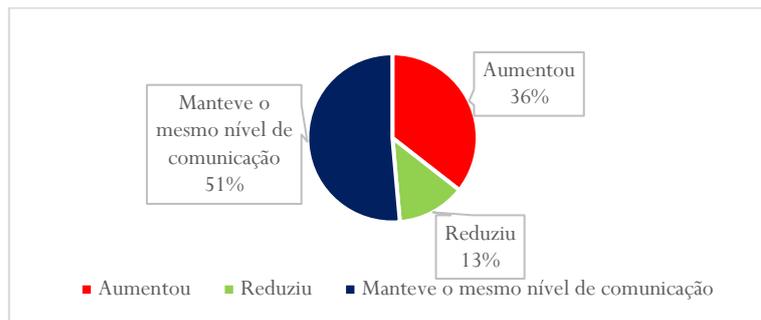
Na Figura 9 podemos observar que a grande maioria dos respondentes não possui subordinados, mas dentre os que possuem, a maioria revela que a produtividade destes aumentou.

Figura 9 - Se você possui subordinados, como avalia a produtividade deles no teletrabalho.



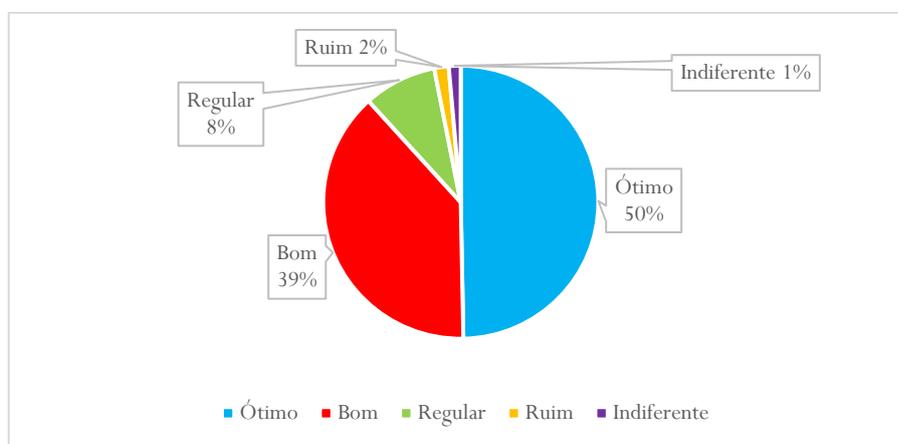
A Figura 10 revela que dos respondentes que possuem subordinados, estes consideram que a qualidade da comunicação na equipe se manteve no mesmo nível.

Figura 10 - Como avalia a qualidade da comunicação da equipe no teletrabalho.



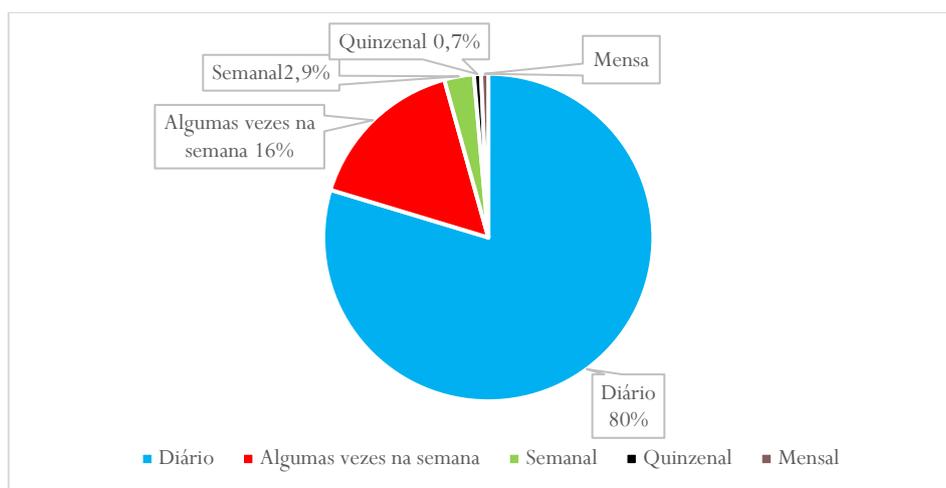
A Figura 11 mostra que a maioria dos respondentes considera ótima a divisão dos trabalhos na equipe (49,7%), seguidos de 38,6% que considera boa, o que totaliza 88,3% de respostas positivas quanto à percepção de divisão dos trabalhos existentes na equipe.

Figura 11 - Como avalia a divisão dos trabalhos existente na equipe?



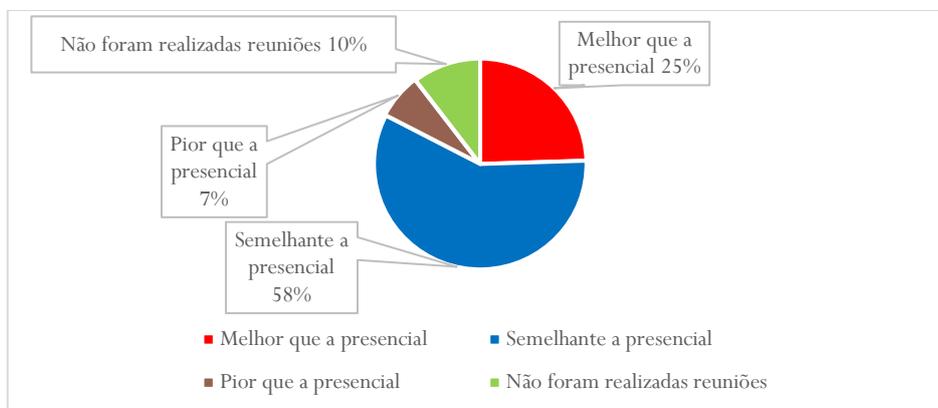
Na Figura 12 podemos observar que a maioria dos respondentes mantém contato diário com a equipe de trabalho (79,6%).

Figura 12 - Como está sendo seu contato com sua equipe de trabalho?



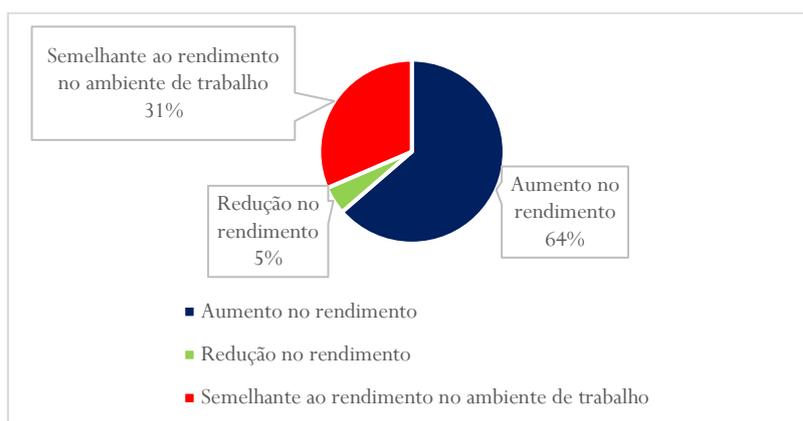
Na Figura 13 podemos observar que 58,1% dos respondentes consideram que, quanto às reuniões de trabalho por videoconferência, seu rendimento se manteve o mesmo se comparada às reuniões presenciais, enquanto 24,5% consideram que houve melhora.

Figura 13 - Quanto às reuniões de trabalho por vídeo conferência, como avalia a qualidade?



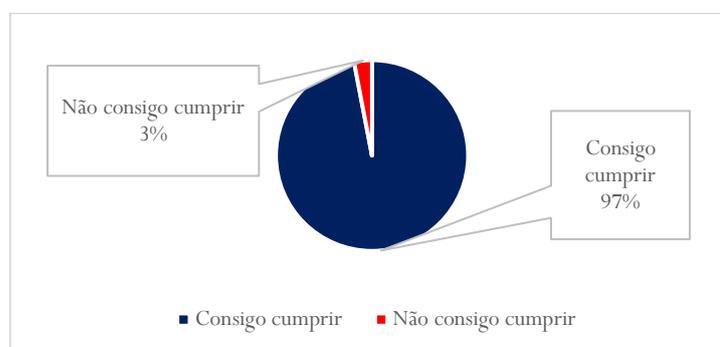
A Figura 14 mostra que 63,6% dos respondentes consideram que seu rendimento no trabalho em casa aumentou.

Figura 14 - Como avalia o seu rendimento no trabalho em casa?



A Figura 15 mostra que imensa maioria (97%) dos respondentes entendem que conseguem cumprir as metas/atividades estipuladas pelo gestor.

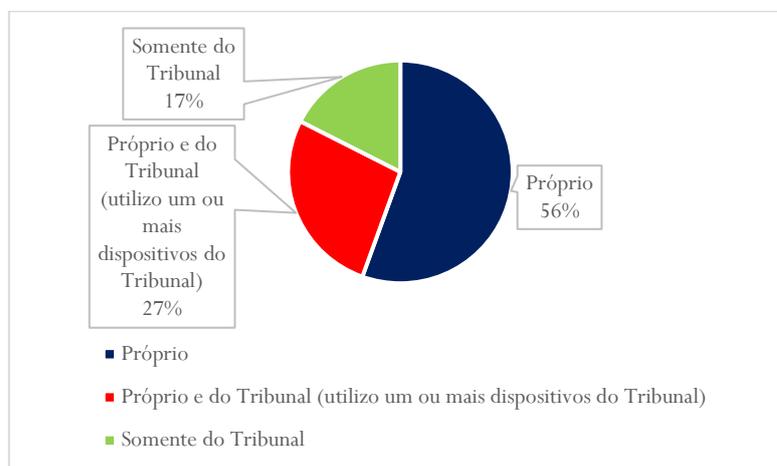
Figura 15 - Como avalia o seu rendimento no trabalho em casa?



3.6. Suporte e Sistemas

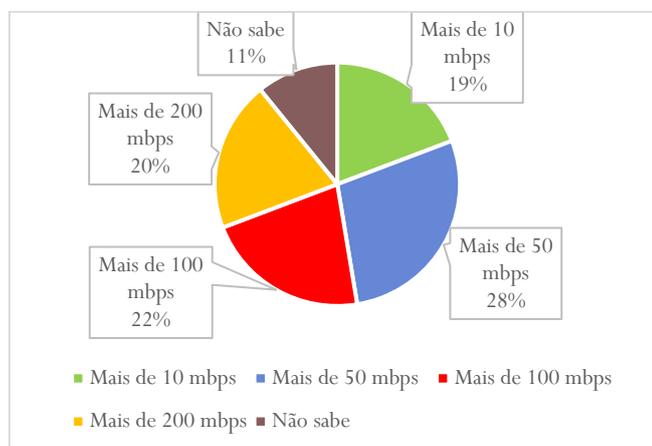
A Figura 16 mostra que 55,5% dos respondentes utilizam equipamento próprio, 27% utilizam de forma híbrida, utilizando equipamento próprio e do Tribunal e 17,5% utilizam apenas equipamentos fornecidos pelo Tribunal de Justiça.

Figura 16 - O equipamento utilizado em casa é próprio, próprio e do Tribunal?



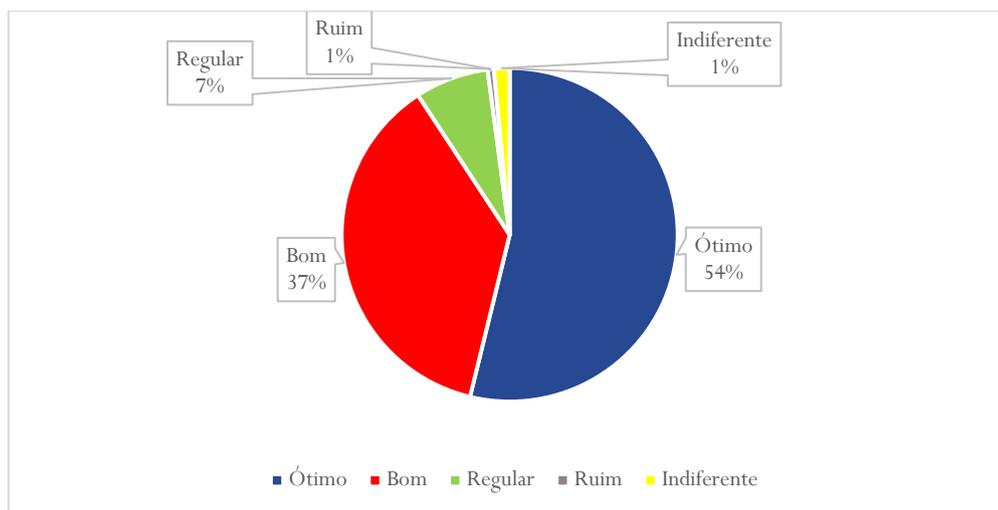
Em pergunta acerca da velocidade da internet utilizada no Home Office, as respostas estão representadas na Figura 17, conforme as velocidades utilizadas. A maioria utiliza internet com mais de 50mbps.

Figura 17 - O equipamento utilizado em casa é próprio, próprio e do Tribunal?



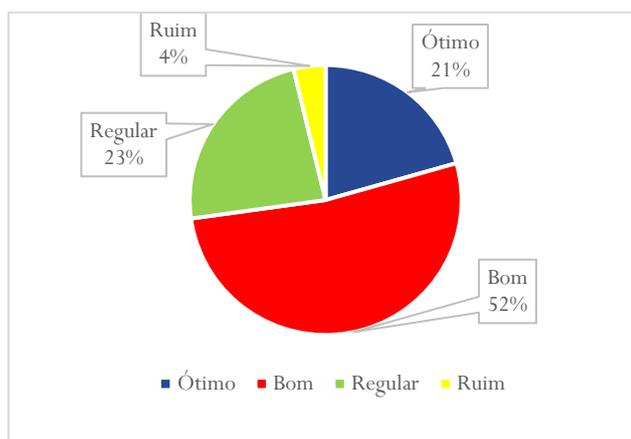
Na Figura 18, podemos vislumbrar que a maioria dos respondentes (53,8%) considera que o suporte prestado pela equipe de tecnologia do TJAL foi ótimo, seguidos de 37% que considerou bom, denotando um total de 90,8% de respostas positivas.

Figura 18 - Como avalia o suporte prestado pela equipe de tecnologia do Tribunal de Justiça de Alagoas?



Na Figura 19 podemos ver que 52,2% dos respondentes avaliam a estabilidade e desempenho dos sistemas como bom, 20,6% como ótimo e 23,4% como regular. As respostas positivas apresentaram aumento em sua percepção quanto à estabilidade e desempenho nos sistemas.

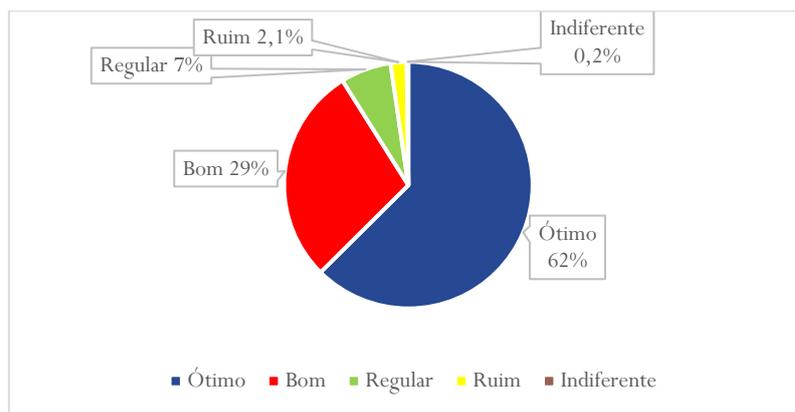
Figura 19 - Como avalia a estabilidade e desempenho dos sistemas?



3.7. Avaliação geral acerca do Teletrabalho

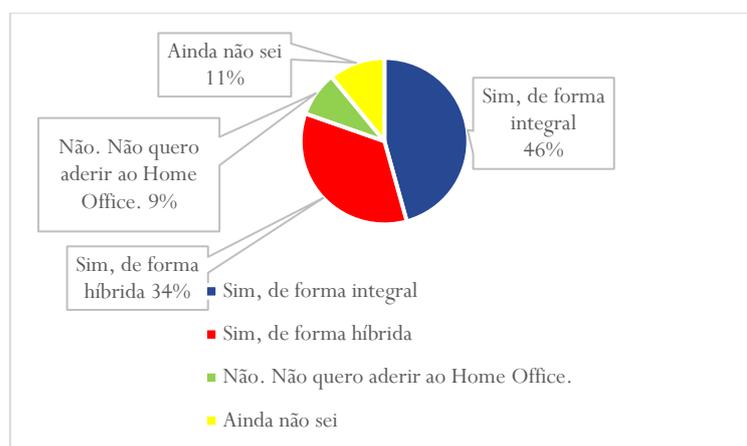
Na Figura 20 podemos ver que a maioria dos respondentes (62,5%) avalia de forma geral como ótimo o regime de teletrabalho.

Figura 20 - Como avalia de forma geral o regime de teletrabalho?



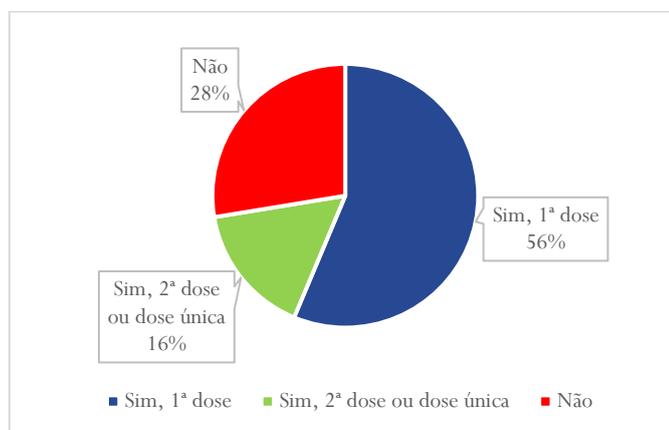
Na Figura 21 fica demonstrado o interesse em solicitar formalmente ao TJ para desenvolver suas atividades por teletrabalho após a pandemia. Enxerga-se que 45,7%, maioria, pretende permanecer no teletrabalho de forma integral.

Figura 21 - Há interesse em solicitar formalmente ao TJ para desenvolver suas atividades por teletrabalho após a pandemia:



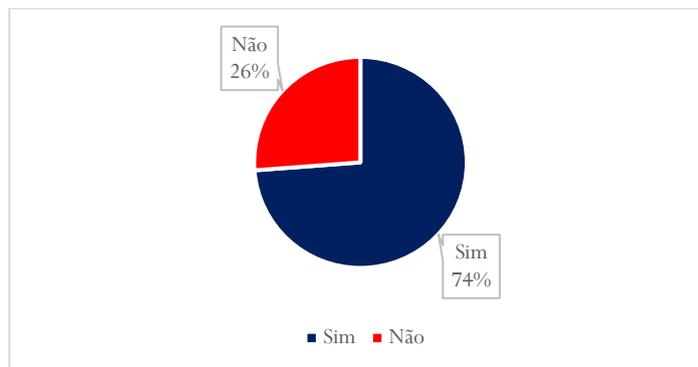
A Figura 22 mostra, dentre os respondentes, a porcentagem dos que já foram vacinados. A maioria já foi vacinado ao menos com a 1ª dose (56,3%).

Figura 22 - Já foi vacinado?



Na figura 23 podemos observar que 73,8% dos respondentes não se sentiam seguros para voltar ao ambiente de trabalho no período em que a pesquisa foi realizada.

Figura 23 - Sente-se seguro para voltar ao ambiente de trabalho?



Ao fim da seção de perguntas fechadas neste aspecto, houve pergunta aberta com o fito de se saber como os colaboradores do TJAL pensam através da pergunta: “Deixe seu comentário / sugestão quanto à pesquisa e quanto ao regime de teletrabalho”.

Dentre os comentários efetuados, os principais foram relativos a: em sua maioria, satisfação quanto ao regime e sugestão pela sua continuidade após a pandemia; outra fatia entende pela manutenção híbrida de modalidade de serviço, ou seja, manter-se o teletrabalho e o trabalho presencial; houve percepção de aumento da produtividade no teletrabalho; readequação de metas para o regime de teletrabalho; houve alguns comentários solicitando auxílio financeiro por parte do tribunal para custos oriundos do teletrabalho; comentários acerca do aumento dos gastos em casa e também da redução dos custos no Tribunal; quanto ao retorno, há entendimento de que seja após a 2ª dose, alguns apenas após o controle massivo da pandemia ou pelo menos após a diminuição dos casos; comentários acerca de melhorias no suporte tecnológico e também quanto à melhoria nos sistemas em geral (o mais citado foi o SAJ); alguns comentários quanto à insegurança de retornar ao trabalho presencial devido o novo avanço de casos; há quem desaprove totalmente o teletrabalho, que prefere o regime presencial, apontando dificuldades quanto à interação social, saúde física e mental, dificuldades para quem tem filho pequeno por não conseguir conciliar as atividades com a vida pessoal, além de sensação de trabalho ininterrupto, contudo esta foi menor parcela; alguns entendem que o teletrabalho afasta o jurisdicionado do Poder Judiciário; alguns comentários compreendem que o teletrabalho deve ser definitivo em alguns casos; comentários sobre o teletrabalho ser para quem teve aumento na produtividade; por fim, comentários solicitando que o Tribunal de Justiça de Alagoas promova suporte ao servidor quanto a tratamento de saúde tanto física quanto mental.

4. Considerações finais

Essa pesquisa teve por fim continuar obtendo a percepção dos servidores e magistrados do TJAL de como estão lidando com o teletrabalho. Foi possível observar que a maioria dos respondentes apontou benefícios do trabalho em casa tendo aprovação (avaliações “Ótimo” e “Bom”) de 91,1% dos respondentes.

Pode-se verificar também que 45,7%, o que corresponde à maioria dos respondentes, pretendem que o trabalho continue no regime de teletrabalho, já para 34,7% destes a pretensão é a de que o trabalho seja de forma híbrida.

Desta maneira, a partir dos resultados apurados, entende-se que a Alta Administração poderá utilizar também dos resultados desta pesquisa como base para futuras decisões quanto ao regime de trabalho e/ou seu percentual a ser institucionalizado no âmbito do Poder Judiciário de Alagoas.